

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão transcorreu em calma em clima de venda paralisadas. Em contato com os dois setores, chegamos à constatação de que o mercado segue se movimentando com volume de ofertas razoável e vendas ocorrendo, mesmo que em intervalos maiores.

Nota-se que tem ocorrido uma mudança de comportamento nos dois setores que movimentam o mercado do feijão. A cautela dos compradores que preferem não arriscar de imediato e deixar para fechar negócios posteriormente, tem feito com que os corretores também busquem mecanismos de defesa para poder reagir e estimular as vendas.

O fato é que mesmo tendo que aguardar resposta do varejo, que geralmente vem ditando o ritmo das novas aquisições por parte do atacado, os corretores necessitam utilizar de novas estratégias de atrair os compradores, e portanto, umas das práticas mais utilizadas ultimamente tem sido a habilidade de negociar e ajustar valores.

Se compararmos o preço do fardo do feijão 30X1, em relação a última semana, veremos que este alcançou a pedida de R\$ 120,00/FD para as principais marcas. Nesta semana, este mesmo padrão está em R\$ 100,00 e R\$ 105,00/FD.

Diante dessa mudança, os negócios acabaram entrando em conflito, uma vez que os supermercadistas só adquiriram apenas um lote com preço menor, caso recebam apoio para escoar o que ainda está em estoque. Em resumo, as reposições estão com maior tempo devido aos ajustes que ocorrem internamente e que são necessários.

O exemplo acima chega a ser superficial, tendo em vista que já é possível observar valores a partir de R\$ 60,00/FD, o que mostra que o mercado está bem mais competitivo, tornando este o segundo gargalo.

Diante do exposto, fica fácil entender a ausência dos empacotadores no mercado, pois já existe corretores dispostos a fechar negócios em R\$ 130,00/sc (9-9), preço final, e mesmo assim seguem sem encontrar compradores interessados.

Neste terceiro dia de mercado da semana já é possível notar a movimentação de descarga na zona cerealista. Concluindo, podemos colocar que o mercado segue calmo e tendencioso para novas oscilações negativas.